

LIÇÃO 2

Um Plano Universal

Em 1588, Filipe 11, rei da Espanha, planeou invadir a Inglaterra. Ele traçou os planos com muito cuidado e, finalmente, enviou a famosa Armada Invencível composta de 130 navios e 8000 marinheiros. O rei estava confiante na vitória.

Mas as coisas não correram de acordo com o seu plano. A infantaria, que deveria dar apoio em terra à armada, não chegou a tempo. Os ingleses atacaram os navios espanhóis, e uma forte ventania impediu que a armada se retirasse, e lançou os seus barcos nas mãos do inimigo. Os planos do rei falharam, e os espanhóis perderam a batalha.

Nesta lição, continuaremos a discussão sobre o plano divino da salvação do mundo. O plano redentor mostra o Pai, o Filho e o Espírito Santo a lutar contra o pecado. É emocionante ver que o plano de Deus se realiza como foi programado, levando o homem à comunhão com Ele. O plano de Deus não fracassou.

Sumário da lição

UM PLANO REDENTOR

UM ACTO REDENTOR

UMA MISSÃO REDENTORA

Objectivos da lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Explicar o plano da redenção e porque ele é necessário.
2. Compreender e explicar o papel de Deus, de Cristo, do Espírito Santo e da Igreja no plano da redenção.

Actividades de aprendizagem

1. Estudar as lições de acordo com as instruções da Lição 1. Ler todos os textos bíblicos indicados na lição e responder às perguntas de revisão antes de consultar as soluções.
2. Fazer o auto teste no final da lição e conferir as suas respostas com as soluções apresentadas no final da lição.

Palavras-chave

cativo

clímax

encarnação

eterno

libertação

origem

pena

resgate

restauração

ressurreição

salvação

UM PLANO REDENTOR

Objectivo 1. Explicar a diferença entre as palavras redenção e salvação.

O Significado de Redenção

As palavras *salvação* e *redenção* são muito semelhantes. Não é fácil perceber a diferença entre elas. Ambas são muito importantes para o crente. Contudo há uma pequena diferença no seu significado.

A palavra *salvação* é a mais popular das duas e tem um significado mais geral. Significa ser salvo de um perigo possível. Para os cristãos, isso significa que, por causa do pecado, o homem está em perigo de morte e castigo eternos (Romanos 3:23).

A palavra *redenção* também significa “salvação”, mas é algo muito mais específico. Ela fala do *modo* e dos *meios* pelos quais essa salvação é assegurada. Também se refere ao *preço* e ao *pagamento do resgate* dessa salvação. A ideia é a de voltar a comprar algo que é legitimamente nosso mas que se perdeu por alguma razão (leia Levítico 25:25-27, 47-54). Pode referir-se à libertação, tal como Israel sendo libertado do Egipto (Êxodo 6:6; 15:13) e da Babilónia (Jeremias 31:11; 50:33-34).

- 1 Em 1 Pedro 1:18-19 e Marcos 10:45, encontramos o modo e os meios pelos quais a nossa salvação ou redenção se tornou possível. Explique por palavras suas o que significam para si essas passagens.

O homem pecou ao desobedecer as leis divinas. Ele não reconheceu o Deus que estabeleceu as leis. E o resultado foi perder a comunhão com o Senhor. Voltar a ter comunhão com o homem é a vontade e o propósito eternos de Deus. O Senhor decidiu redimir o homem por meio do sacrifício do Seu Filho.

- 2 Por palavras suas, explique a diferença entre os vocábulos *salvação* e *redenção*.

- 3 Qual destas razões explica a necessidade do homem ser resgatado?

- a) O homem foi criado com uma condição pecadora que o impedia de ter comunhão com Deus.
- b) O homem tornou-se pecador ao desobedecer a Deus e perdeu a sua comunhão com o Senhor por causa do pecado.

O pecador, cativo pela escravidão do pecado, deve reconhecer o plano redentor de Deus como sendo 1. divino na sua origem e 2. humano no seu desígnio. Por outras palavras, o homem tem de compreender a fonte e o propósito do plano de Deus. Analisaremos ambos os conceitos.

Divino na Origem

Objectivo 2. Identificar as afirmações que explicam correctamente a origem e o propósito da redenção.

A redenção é de Deus. A redenção revela a natureza de Deus nos seus níveis mais profundos. A redenção é *d’Ele* por causa daquilo que Ele é. Ele é o Deus eterno, agindo em favor do homem. É o Pai celeste actuando por puro amor pela Sua criação.

Deus é amor. O amor é parte da Sua verdadeira natureza. O amor é a força que sustenta a redenção. Ele não nos redime por sentir que esse é o Seu dever mas porque nos ama. Portanto, não é de admirar que Ele tenha pago um alto preço – o Seu único Filho – pelo nosso resgate. Um Pai pleno de bondade decidiu intervir em favor do homem com uma indescrevível expressão de amor. Na verdade, Ele é o Deus da salvação, "... nosso Pai; nosso Redentor..." (Isaías 63:16).

A redenção provém de Deus. A salvação provém do Deus de acção, o Criador. A primeira frase do primeiro livro da Bíblia mostra um Deus de acção: "No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Génesis 1:1). A redenção tem o seu início e o seu fim em Deus. A redenção é Deus em acção. Ele não é apenas um Deus bom e amoroso, mas também um Deus vivo e que se preocupa com a Sua criação. Deus quis redimir o homem e *providenciou-lhe* a redenção, pondo em acção o Seu plano redentor.

Como Deus fez isso? Levantou-Se contra o inimigo do homem e planeou salvar a humanidade da servidão do pecado.

4 Leia as passagens indicadas abaixo e complete cada frase mostrando a acção que Deus empreendeu para levar a cabo o Seu plano redentor.

a) Em Génesis 3:15, prometeu _____

b) Em João 1:29, providenciou _____

c) Em João 3:17, propôs _____

d) Em 1 Coríntios 15:22-28, planeou _____

Humano no Desígnio

A redenção é para o homem. O homem necessita ser resgatado. Entregou-se ao pecado e perdeu a sua comunhão com o Criador. Encontra-se num estado de rebelião, recusando-se a obedecer a Deus. A sua condição é a razão do plano redentor divino. O homem está separado. Isso não significa apenas que ao pecador não é permitido entrar na presença do Senhor. Que pensamento assustador! Quer dizer também que há um castigo certo e real para o pecador que recusa o acto da graça de Deus. Esse castigo é a condenação eterna, "Porque o salário do pecado é a morte..." (Romanos 6:23).

A redenção vem pelo Filho do Homem. No centro da redenção, encontra-se a *encarnação*. *Encarnação* significa que o Filho de Deus Se fez carne (fez-Se homem) e viveu entre os homens. É um profundo mistério que ocorreu na história humana. Jesus Cristo veio ao mundo sob a forma de homem para pagar a pena do homem. Foi na verdade o nosso substituto para aplacar a ira de Deus e o Seu julgamento de morte relativamente ao pecador. Cristo fez-Se homem para resgatar o homem. "Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21).

O valor de Cristo como substituto do homem está no facto de Ele Ser também Deus. Jesus é Deus e não apenas uma forma ou semelhança de Deus. Jesus é mesmo Deus, a segunda Pessoa da Trindade. Deus fez-Se carne, isto é, uma pessoa em duas naturezas – a divina e a humana. Não nasceu da união de um homem e uma mulher, mas da união entre a divindade e a humanidade. O agente humano no Seu nascimento foi Maria, Sua mãe, que concebeu por meio de um acto criador do Espírito Santo (Lucas 1:34-35).

Portanto, a redenção mostra o Pai, o Filho e o Espírito Santo agindo no julgamento pelo pecado e na salvação de toda a humanidade.

5 Combine as palavras da coluna de cima com as suas definições em baixo.

- _____ a) O preço pago para redimir algo.
- _____ b) Salvar por meio da compra de algo que anteriormente já era nosso.
- _____ c) Salvar de um perigo possível.
- _____ d) Deus assumindo a forma humana.

1. Redenção

2. Salvação

3. Encarnação

4. Resgate

- 6 Relativamente à *origem* da redenção, quais das afirmações em baixo são VERDADEIRAS?
- a) Quando dizemos que a redenção é *de* Deus, isso significa que é da Sua natureza querer redimir-nos.
 - b) Como Deus nos criou, é Seu dever redimir-nos.
 - c) O homem merece o amor que Deus revelou no Seu plano redentor.
 - d) Quando dizemos que Deus redimiu o homem, isso quer dizer que Deus pagou o preço para levar o homem a ter de novo comunhão com Ele.
 - e) Quando dizemos que a redenção *provém de* Deus, estamos a falar da acção de Deus em providenciar a redenção.
- 7 Relativamente ao *propósito* da redenção, quais das afirmações seguintes são VERDADEIRAS?
- a) O desígnio ou o propósito da redenção é resgatar o homem do seu estado pecaminoso.
 - b) Um homem pecador tem de ser redimido antes de se relacionar com Deus (entrar na presença d'Ele).
 - c) Encarnação significa que Jesus não era divino.
 - d) Apesar de Jesus ter vindo ao mundo como homem e vivido entre os homens, Ele era o divino Filho de Deus.
 - e) A razão de Jesus Se ter feito homem foi para ser o substituto do homem no pagamento da pena do pecado.
 - f) Deus Pai e Deus Espírito Santo não estiveram activamente envolvidos no plano redentor.
- 8 A condição pecaminosa do homem é estar separado de Deus. Quais são os dois resultados dessa separação?
-
-

UM ACTO REDENTOR

Objectivo 3. Explicar os conceitos de que o papel de Cristo na redenção foi planeado, pessoal e completo.

Cristo é fundamental no plano redentor de Deus. A salvação da humanidade realiza-se não por meio de uma boa filosofia ou de um modo de vida justo mas sim por intermédio da pessoa de Jesus Cristo.

O mais elevado propósito de Deus para com o homem e a mais sublime actividade do homem para Deus é a comunhão (Apocalipse 4:10-11). Quando o homem pecou, perdeu a comunhão com Deus. Essa foi a sua maior perda. Mas Deus providenciou um meio de restaurar essa comunhão com o homem: por meio do Seu Filho Jesus Cristo.

O papel de Cristo foi restaurar a comunhão entre Deus e o homem, morrendo na cruz. O sacrifício de Cristo significou que Deus Se podia voltar para o homem, porque as Suas exigências tinham sido satisfeitas – a barreira do pecado fora retirada. A morte de Cristo também significou que o homem se podia voltar para Deus, porque o seu resgate fora pago.

O sacrifício de Cristo na cruz foi o objectivo principal do Seu nascimento, da sua vida e do seu ministério (Marcos 10:45). A morte de Cristo fazia parte do plano redentor de Deus, que possibilitou ao homem compreender o amor de Deus. Por essa razão, o acto redentor de Cristo na cruz foi (1) cuidadosamente *planeado*, (2) levado a efeito de uma forma *pessoal* e (3) *completado* na ressurreição.

- 9 Diga de que modo a morte de Cristo na cruz possibilitou ao homem voltar a ter comunhão com Deus.
-

Um Acto Planeado

Deus viu antecipadamente a dolorosa queda da raça humana. Por isso construiu um plano para a nossa redenção, para a restauração da nossa comunhão com Ele. O Filho de Deus tornou-Se o "... Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo" (Apocalipse 13:8). O Seu papel na redenção foi:

1. Planeado por Deus (Efésios 1:4-6, 11).
2. Prometido por Deus (Génesis 3:15).
3. Profetizado pelos profetas (Isaías 53).
4. Parcialmente realizado no Velho Testamento (Miquéias 4:1-4).
5. Pregado pelos apóstolos (Actos 2:23; 4:28).

Lendo estas Escrituras, poderá ver que Jesus sempre fez parte do plano divino da redenção da humanidade perdida.

Um Acto Pessoal

A salvação está centralizada numa pessoa, Jesus Cristo. Cristo é a salvação. Experimentar a redenção é conhecer Cristo. Ele deu-Se a Si mesmo para nos redimir. O sacrifício redentor de Cristo foi a Sua vida.

A salvação não é um conjunto de crenças e práticas nem um modo de vida. É Cristo oferecido por Deus a todos nós (João 1:12; 1 João 5:12). Ele foi enviado pelo Pai mas, por outro lado, veio voluntariamente (por escolha própria) ao mundo. Ele afirmou claramente:

Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu, de mim mesmo, a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi do meu Pai (João 10:17-18).

Para pôr em prática o plano redentor de Deus, o Filho de Deus tomou a semelhança do homem. "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós... cheio de graça e de verdade" (João 1:14). Cristo, o Verbo, transformou em carne e osso os pensamentos e a vontade de Deus para a humanidade. Cristo em pessoa era o propósito de Deus em acção. O Verbo não é apenas uma mensagem proclamada mas o próprio Cristo em pessoa!

O acto redentor foi pessoal porque Jesus fez pessoalmente o sacrifício. Foi pessoal porque foi realizado em favor de pessoas. Ainda hoje, o sacrifício de Cristo pode redimir qualquer uma das seguintes coisas:

1. Actos de desobediência às leis de Deus.
2. Actos de rebelião que afastam Deus do centro da vida.
3. Uma imagem divina destruída.
4. A perda da inocência e da santidade originais.

10 Pelas suas próprias palavras, descreva a sua relação pessoal com Jesus Cristo.

Um Acto Perfeito

A ressurreição de Cristo merece uma menção especial neste momento. Junto com a morte de Cristo, a ressurreição é uma das mais importantes verdades da fé cristã. Raramente Jesus falou da Sua morte sem mencionar a Sua ressurreição. Esse foi o tema central da pregação dos apóstolos. À excepção da morte de Cristo, ela ocupa mais espaço no Novo Testamento que qualquer outra doutrina. Ambos são actos que têm a ver com a redenção do homem.

“Foi para isto que morreu Cristo, e tornou a viver: para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos” (Romanos 14:9).

A ressurreição de Cristo é importante porque:

1. determina que Cristo é Deus.
2. revela que Cristo tem poder sobre a morte.
3. prova a realidade das verdades de Cristo.
4. confirma as profecias bíblicas.
5. destrói a segurança das falsas religiões que não podem afirmar que os seus fundadores ressuscitaram.

A ressurreição de Cristo foi o clímax e a conclusão dos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Foi o cumprimento da missão de Cristo. “Descobrimo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo” (Efésios 1:9).

11 Para rever esta secção, complete as seguintes frases:

a) Quando dizemos que a redenção da humanidade perdida foi um acto *planeado*, isso significa que _____

b) As duas formas que mostram que a redenção é um acto *pessoal* são _____

c) Quando falamos da ressurreição de Cristo, queremos dizer que Ele _____

d) Quando dizemos que a redenção foi um acto *perfeito*, queremos dizer que _____

Não é motivo de alegria saber que o plano de redenção foi um acto perfeito? Porque a obra foi consumada, temos a esperança eterna de uma comunhão completa com Deus!

UMA MISSÃO REDENTORA

Objectivo 4. Descrever a actividade do Espírito Santo exercida através da Igreja para cumprir o plano redentor de Deus.

O Espírito Santo, a terceira Pessoa da Trindade, também age no plano redentor de Deus. Ele compartilha a vontade e o propósito do Pai e do Filho quanto à redenção do mundo. Foi assim desde o princípio.

O Velho Testamento enfatiza a actividade do Espírito Santo. Conhecemos a Sua natureza pelas Suas acções. Ele é o agente na Criação (Génesis 1:2; 2:7; Job 26:13). Também sustenta o que criou (Salmo 104:30). O Espírito é também descrito como muito activo na vida moral, intelectual e espiritual do homem (Êxodo 28:3; Salmo 51:1; Joel 2:28).

No Novo Testamento, o Espírito Santo é o agente da nova criação (João 3:2). Jesus Cristo foi concebido pelo Espírito (Lucas 1:34-35; Mateus 1:18). O Espírito Santo estava presente e activo no baptismo de Jesus (Mateus 3:13-17), no Seu ministério (Mateus 12:28; Lucas 4:18-21) e é também "... o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós ..." (Romanos 8:11).

As últimas palavras do Cristo ressuscitado foram uma ordem e uma comissão para "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura" (Marcos 16:15) e "... ide, ensinai todas as nações" (Mateus 28:19-20). Apesar de ter sido dirigida aos discípulos de Cristo, essa comissão é dada por meio do Espírito Santo. É por isso que só depois de os discípulos receberem o dom e o poder do Espírito Santo, no Dia de Pentecostes, é que eles puderam cumprir a Grande Comissão.

12 A quem a Grande Comissão foi entregue primeiro? (Leia Marcos 16:14-15; Mateus 28:16-20).

13 Leia Actos 1:4, 8; 2:1-4. Quem mais se incluía na Grande Comissão?

O livro de Actos diz que veio do céu um vento impetuoso que encheu toda a casa onde se encontravam os discípulos (Actos 2:2). O Espírito Santo descera sob a forma de um vento poderoso para indicar a vida e a energia que iria levar à Igreja – a força e o poder para cumprir a comissão de Deus.

A vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecostes "selou" a propriedade de Deus. O plano da redenção cumpriu-se com a ressurreição de Cristo. O Espírito Santo veio declarar o senhorio dos redimidos (Efésios 1:13). Veio para cumprir as verdades e as promessas de Cristo (João 3:33).

O Espírito Santo é importante no plano redentor de Deus. Não devemos entristecer o Espírito Santo de Deus, no qual estamos selados para o dia da redenção (ver Efésios 4:30).

Os apóstolos reconheceram a vinda do Espírito Santo como prova de genuinidade do plano redentor de Deus. Eis algumas Escrituras que sumariam algumas dessas verdades que se tornaram reais para a igreja primitiva com a vinda do Espírito:

1. A vontade absoluta de Deus estava em operação (Actos 2:23).
2. A cadeia de acontecimentos foi o cumprimento da profecia (Actos 2:16, 25).
3. A redenção foi para toda a humanidade (Actos 2:39).
4. O plano de Deus é por meio do arrependimento e da fé (Actos 2:38).

A igreja primitiva viveu e trabalhou com a presença do Espírito Santo (1 João 3:24; 4:13). O Espírito Santo era a força dinâmica (poderosa) do seu ministério. Foi por estarem cheios do Espírito que fizeram um trabalho eficaz e aceitável para o Senhor (Actos 1:8).

14 Que mais fez o Espírito Santo pela Igreja? (Veja 1 Coríntios 12:1; Gálatas 5:22).

- 15 Quando dizemos que, no Dia de Pentecostes, o Espírito Santo “selou” a propriedade de Deus, queremos dizer que Ele
- a) confirmou que Jesus é o Filho de Deus.
 - b) reivindicou os crentes para Si para espalharem o Evangelho por todo o mundo.
 - c) Se revelou pela primeira vez como o agente de Deus na redenção.

Como um Poderoso Exército em Marcha

A Igreja nasceu no Dia de Pentecostes. Foi o Espírito Santo que a fez nascer – é por meio da Igreja que o Espírito Santo executa o propósito de Deus. A Sua vinda indicou que o “dia da salvação” finalmente chegara. Isto é, todos os aspectos do plano redentor de Deus se cumpriram (Efésios 4:30).

Antes do Pentecostes, o Espírito Santo desempenhava um ministério activo, mas *geral*. Estava em toda parte, tal como Deus pode estar em todo o lugar. O Seu papel era o de ajudar toda a humanidade. Mas após o Pentecostes, o Espírito Santo veio com uma missão mais específica. Um dos Seus objectivos neste mundo é levar o pecador a sentir a necessidade do evangelho. O ministério do Espírito Santo relaciona-se directamente com a salvação do homem através da pregação da Palavra de Deus. Primeiro, o Espírito Santo convence o pecador do seu pecado (João 16:7-11). Depois, dá-lhe um novo nascimento, trazendo-o da morte para a vida (João 3:5; Hebreus 2:10).

A Igreja representa todos quantos foram redimidos pelo plano de Deus. A Igreja simboliza o templo como habitação (morada) de Deus através do Espírito (Efésios 2:19-22). Deus cumpriu o Seu propósito eterno de redenção do homem.

Mas o Espírito Santo é agora responsável pelo cumprimento dos propósitos de Deus através da Igreja. O plano redentor de Deus ficará incompleto se os que forem redimidos não levarem ao mundo a Sua mensagem. O Espírito Santo está a reunir um exército que lutará contra Satanás. Você faz parte desse exército?

Nesta lição, vimos que a Trindade – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – está activamente envolvida num plano redentor. O plano está concluído. Há esperança para o mundo. O pecado pode ser derrotado. Mas nós que fomos redimidos temos de fazer a nossa parte. Deus pede-nos que sejamos parte do Seu plano redentor.

- 16 Diga quais as duas formas pelas quais o Espírito Santo actuou em cada uma destas ocasiões:

a) No Velho Testamento: _____

b) Na vida de Cristo: _____

c) Na Igreja, desde o Dia de Pentecostes: _____

Auto teste

ESCOLHA MÚLTIPLA. Há apenas uma resposta certa para cada pergunta. Circule a letra correspondente à afirmação VERDADEIRA.

- 1. O plano de redenção era necessário porque
 - a) as pessoas não sabiam como agradar a Deus.
 - b) o homem caiu em pecado por não ter sido obediente à lei de Deus.
 - c) Deus decidiu não ter comunhão com a humanidade.

- 2. A palavra *redenção* descreve o modo de Deus
 - a) voltar a adquirir o que era legitimamente Seu, mas que se tinha perdido.
 - b) castigar homens e mulheres que desobedecem às Suas leis.
 - c) manter a ordem em toda a Sua criação.

- 3. A principal razão de Deus querer redimir as pessoas é que Ele
 - a) quer que saibamos como Ele fica irado quando pecamos.
 - b) Se sente responsável por nós, porque nos criou.
 - c) nos ama e quer que tenhamos comunhão com Ele.

- 4. No plano redentor de Deus, é de igual importância à morte de Cristo na cruz,
 - a) a Sua ressurreição.
 - b) o arrependimento do homem.
 - c) a criação do homem.

RESPOSTA BREVE. Explique, resumidamente, as seguintes afirmações:

5. Redenção é:

- a) de Deus _____

- b) proveniente de Deus _____

- c) humana no desígnio _____

- d) um acto perfeito _____

6. Explique como o Espírito Santo opera por intermédio da Igreja para executar o plano redentor de Deus.

Respostas às perguntas de estudo

- 9 Afastou a barreira do pecado existente entre Deus e o homem.
- 1 A sua resposta pode incluir estas explicações: Deus pagou o preço da nossa redenção com o sangue de Cristo. O sacrifício de Cristo foi para toda a humanidade.
- 10 Espero que possa dizer que Ele perdoou os seus pecados, o redimiou e que é o Senhor da sua vida.
- 2 (Por palavras suas). *Salvação* significa ser resgatado do perigo. *Redenção* implica salvação e a ideia de pagar um preço para voltar a comprar algo que se tinha perdido.
- 11 (Por palavras suas)
- a) antes mesmo da Criação, o sacrifício de Cristo na cruz estava no plano de Deus para redimir o homem caído.
 - b) que Jesus Se sacrificou pessoalmente em favor de todos sem excepção.
 - c) ressuscitou dos mortos, voltando à vida três dias após a Sua morte.
 - d) Jesus não só morreu para nos redimir como também ressuscitou para confirmar (provar) o Seu poder sobre o pecado e a morte.
- 3 b) o homem tornou-se pecador ao desobedecer a Deus, e perdeu a sua comunhão com o Senhor por causa do pecado.
- 12 Aos onze discípulos.
- 4 A sua resposta deve incluir estas ideias:
- a) a destruição do inimigo.
 - b) uma oferta sacrificial.
 - c) uma salvação para todos os que nEle cresssem.
 - d) uma redenção eterna para todos os que O seguissem.
- 13 Todos os crentes.
- 5
- a) 4. Resgate.
 - b) 1. Redenção.
 - c) 2. Salvação.
 - d) 3. Encarnação.
- 14 Dá dons e produz fruto nos crentes. (Explicaremos isso mais tarde numa Lição.)
- 6
- a) Verdadeira
 - b) Falsa (Ele redimiu-nos porque nos ama).
 - c) Falsa
 - d) Verdadeira
 - e) Verdadeira
- 15 b) reivindicou os crentes para Si para espalharem o Evangelho por todo o mundo.
- 7
- a) Verdadeira
 - b) Verdadeira
 - c) Falsa
 - d) Verdadeira
 - e) Verdadeira
 - f) Falsa. (Deus Pai *enviou* o Seu Filho para que Se encarnasse, e o Espírito Santo *realizou* o acto criador que tornou isso possível.)

- 16** Qualquer destas:
- a) Na criação, mantendo a Sua criação, lidando moral, intelectual e espiritualmente com o homem.
 - b) Activo na concepção de Cristo, no Seu baptismo, no Seu ministério e na Sua ressurreição.
 - c) Dá poder para testemunhar, dons especiais e fruto. Confirma verdades espirituais, convence do pecado e produz o novo nascimento.
- 8** São eles: 1. o pecador não tem acesso à presença de Deus e 2. enfrentará o castigo eterno pelos seus pecados se não se arrepender e aceitar a redenção de Cristo.